

HS-881 – Ambiente e Desenvolvimento (Mestrado)
HS-829 – Tópicos Avançados em Tecnologia e Desenvolvimento III (Doutorado)
Professora: Lúcia da Costa Ferreira

"O Ambientalismo Contemporâneo: Hipóteses e Controvérsias"

Durante longo tempo as teorias sobre Movimentos Sociais foram extremamente felizes como proposta de compreensão da Modernidade em ação. Contribuíram também para sistematizar a discussão emergente e calorosa sobre o Ambientalismo que despontou no mundo a partir do final dos anos de 1950.

Nessa linha, a discussão polarizou-se desde então entre aqueles que reconheciam no Ambientalismo as características de um novo movimento social, tal qual o feminismo, movimentos de minorias étnicas, ou pela liberação de costumes; e entre aqueles que reconheciam nele o fôlego de um movimento histórico, portador da promessa de emancipação das sociedades urbano-industriais.

Mas o Ambientalismo mudou radicalmente na última década, reaparecendo preferencialmente através de um formato característico do que se convencionou chamar genericamente de Organizações Não-Governamentais (ONGs). Com essa nova face, cuja predominância sobre outras formas de atuação merece reflexão, mudaram seus objetivos, rumos e estratégias.

Essa disciplina propõe enfrentar essa discussão através das questões: que tipo de sujeito social é esse que se apresenta na atualidade? quais os modos de ação que lhe sustentam e delineiam? quais as condições sociais para sua emergência e consolidação? Tal discussão será abordada através da literatura sobre as diversas correntes teóricas sobre movimentos sociais; sobre ambientalismo, além de autores que tratam das condições sociais contemporâneas que propiciaram o fenômeno ONG.

Conteúdo Básico. O curso detalhará as questões iniciais, através das perguntas: 1) o que é o ambientalismo, do ponto de vista constitutivo?; 2) o que é um movimento social?; 3) o ambientalismo pode ser considerado um movimento social?; 4) o que seriam as organizações não-governamentais? e, finalmente, 5) as teorias sobre movimentos sociais são adequadas para compreendê-las?. Tais perguntas serão enfrentadas nos seguintes módulos:

1. A emergência e consolidação do ambientalismo

PAEHLKE, R. C. (1989). *Environmentalism and the future of progressive politics*. Yale University Press. New Haven. ECKERSLEY, R. 1995. *Environmentalism and political theory*. UCL Press. Third impression. London. MILTON, K. (ed.).1995. *Environmentalism: the view from Antropology*. John Wiley & Sons. Sussex. MCCORMICK, J.1992. *Rumo ao paraíso*. Relume Dumará. Rio de Janeiro.

Datas: 13, 20 e 27/08; 03, 10/09.

2. A emergência do sujeito: o ambientalismo como movimento social

TOURAINÉ, A. 1994. "O nascimento do sujeito" in *Crítica da Modernidade*. Ed. Vozes. Rio de Janeiro. TOURAINÉ, A*. 1985. "An introduction to the study of social movements". *Social Research*. vol.52.no.4. HABERMAS, J. 1981. "New social movements". *Telos*. no. 49. OFFE, C. 1985**. "New social movements: challenging the boundaries of institutional politics". *Social Research*. vol.52. no.4. FERREIRA, L.C. 1996. "Os ambientalistas, os direitos sociais e o universo da cidadania" in: Ferreira, L.C. & Viola, E. 1996. *Incertezas de sustentabilidade na globalização*. Ed. Unicamp. Campinas.

Datas: 17, 24/09; 01,08, 15/10.

* Alternativa em português: TOURAINÉ, A. 1989. "Os novos conflitos sociais: para evitar mal entendidos. *Lua Nova*. no. 17.

** Alternativa em espanhol: OFFE, C.(19..). *Partidos políticos y nuevos movimientos sociales*. Editorial Sistema.

3. O fenômeno das ONGs: hipóteses e controvérsias

PRINCEN, T. & FINGER, M. 1994. *Environmental NGOs in world politics*. Routledge. London. Parte 1, ítem 3. "NGOs and transformation: beyond social movement theory". SVIRSKY, E. & CAPOBIANCO, J.P. 1996. *O ambientalismo no Brasil: passado, presente e futuro*. ISA/SMA. São Paulo. Parte 1, cap. 3. "Confronto e legitimação". VIOLA E. 1992. "A dinâmica do ambientalismo e o processo de globalização". *São Paulo em Perspectiva*. vol. 6. no. 1. São Paulo. WARREN, I.S. 1993. *Redes de movimentos sociais*. Ed. Loyola. São Paulo. MACCORMICK, J. 1995. *The global environmental movement*. John Willey & Son. N. York.

Datas: 05, 12, 19, 26/11; 03/12.

Carga Horária: curso semestral, 04h semanais. Total: 60h.

Avaliação: Os alunos serão avaliados através de presença e desempenho em seminários, trabalho final, além de participação geral no curso.